

The Family-Centered Gospel of Jesus Christ

By President Dallin H. Oaks

President of the Quorum of the Twelve Apostles

O evangelho de Jesus Cristo centralizado na família

Presidente Dallin H. Oaks

Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos

October 2025 general conference

Our doctrine and our belief in eternal families strengthen and bond us.

My loving brothers and sisters, thank you for your prayers on my behalf. I have felt them.

I.

The doctrine of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints centers on the family. Essential to our doctrine on the family is the temple. The ordinances received there enable us to return as eternal families to the presence of our Heavenly Father.

As of the April 2025 general conference, President Russell M. Nelson had announced the construction of 200 new temples. He loved to announce new temples at the conclusion of each general conference, and we all rejoiced with him. However, with the large number of temples now in the very earliest phases of planning and construction, it is appropriate that we slow down the announcement of new temples. Therefore, with the approval of the Quorum of the Twelve Apostles, we will not announce any new temples at this conference. We will now move forward in providing the ordinances of the temple to members of the Church throughout the world, including when and where to announce the construction of new temples.

The portion of my talk that I have just delivered was written after the death of our beloved President Russell M. Nelson. What now follows was written and approved weeks before, but it still represents my teachings, inspired by the Lord.

II.

Nossa doutrina e nossa crença em famílias eternas nos fortalecem e nos unem.

Amados irmãos e irmãs, muito obrigado por suas orações em meu favor. Eu as tenho sentido.

I.

A doutrina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos Últimos Dias centraliza-se na família. Algo essencial para a nossa doutrina sobre a família é o templo. As ordenanças lá recebidas nos permitem retornar como famílias eternas à presença de nosso Pai Celestial.

Até a Conferência Geral de Abril de 2025, o presidente Russell M. Nelson havia anunciado a construção de 200 novos templos. Ele amava anunciar novos templos ao final de cada conferência geral, e todos nos alegrávamos com ele. No entanto, com o grande número de templos que estão neste momento nas fases iniciais de seu planejamento e construção, é apropriado que desaceleremos o anúncio de novos templos. Portanto, com a aprovação do Quórum dos Doze, não anunciaremos nenhum novo templo nesta conferência. Neste momento, continuaremos a providenciar ordenanças do templo aos membros da Igreja em todo o mundo; também informaremos quando e onde anunciaremos a construção de novos templos.

A parte de meu discurso que acabei de falar foi escrita após o falecimento de nosso amado presidente Russell M. Nelson. O que será dito agora foi escrito e aprovado semanas antes, mas ainda representa meus ensinamentos, os quais foram inspirados pelo Senhor.

II.

The family proclamation, announced 30 years ago, declares that “the family is ordained of God” and “is central to the Creator’s plan for the eternal destiny of His children.” It also declares “that God’s commandment for His children to multiply and replenish the earth remains in force.” And “we further declare that God has commanded that the sacred powers of procreation are to be employed only between man and woman, lawfully wedded as husband and wife.” As then-Elder Russell M. Nelson taught a Brigham Young University audience, the family is “pivotal to God’s plan. ... In fact, a purpose of the plan is to exalt the family.”

The Church of Jesus Christ is sometimes known as a family-centered church. It is! Our relationship to God and the purpose of our mortal life are explained in terms of the family. The gospel of Jesus Christ is the plan of our Heavenly Father for the benefit of His spirit children. We can truly say that the gospel plan was first taught to us in the council of an eternal family, it is implemented through our mortal families, and its intended destiny is to exalt the children of God in eternal families.

III.

Despite that doctrinal context, there is opposition. In the United States we are suffering from a deterioration in marriage and childbearing. For nearly a hundred years the proportion of households headed by married couples has declined, and so has the birthrate. The marriages and birthrates of our Church members are much more positive, but they have also declined significantly. It is vital that Latter-day Saints do not lose their understanding of the purpose of marriage and the value of children. That is the future for which we strive. “Exaltation is a family affair,” President Nelson has taught us. “Only through the saving ordinances of the gospel of Jesus Christ can families be exalted.”

The national declines in marriage and childbearing are understandable for historic reasons, but Latter-day Saint values and practices should improve—not follow—those trends.

Aproclamação sobre a família, anunciada há 30 anos, declara que “a família foi ordenada por Deus”, e que ela “é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos”. Também declara “que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor”. E “declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados”. O então élder Russell M. Nelson ensinou a uma plateia reunida na Universidade Brigham Young que a família é “fundamental no plano de Deus. (...) Na verdade, um dos propósitos do plano é exaltar a família”.

A Igreja de Jesus Cristo é muitas vezes conhecida como uma igreja centralizada na família. E ela realmente é. Nosso relacionamento com Deus e o propósito de nossa vida mortal são explicados em termos da família. O evangelho de Jesus Cristo é o plano de nosso Pai Celestial para o benefício dos filhos espirituais Dele. Podemos realmente dizer que o plano do evangelho nos foi ensinado pela primeira vez em um conselho de uma família eterna, está sendo aplicado por meio de nossa família terrena e seu destino é o de exaltar os filhos de Deus em famílias eternas.

III.

A despeito do contexto doutrinário, há oposição. Nos Estados Unidos, estamos sofrendo uma deterioração do casamento e da geração de filhos. Por quase cem anos a proporção de famílias lideradas por marido e mulher casados entre si vem diminuindo, assim como a taxa de natalidade. O número de casamentos e a taxa de natalidade entre os membros de nossa Igreja são bem mais positivos, no entanto também diminuíram significativamente. É fundamental que os santos dos últimos dias não percam sua compreensão do propósito do casamento e da importância dos filhos. Esse é o futuro pelo qual nos esforçamos por alcançar. “A exaltação é um assunto de família”, ensinou o presidente Nelson. “Somente por meio das ordenanças salvadoras do evangelho de Jesus Cristo é que as famílias podem ser exaltadas.”

A queda no número de casamentos e de filhos no país é compreensível por motivos históricos, mas os valores e as práticas dos santos dos últimos dias devem melhorar essas tendências, e não segui-las.

In my boyhood 80 years ago, I lived on my grandparents' farm in a setting where almost all that happened during the day was under the direction of the family. There was no television or other electronics to distract from family activities. In contrast, in today's urban society, few members experience consistent family-centered activities. Urban living and modern transportation, organized entertainment, and high-speed communication have made it easy for youth to treat their homes as boardinghouses, where they sleep and take an occasional meal but where there is far less parental direction of their activities.

Parental influences have also been diluted by the way in which most current members of the Church earn a living. In times past, one of the great influences that unified families was the experience of struggling together in pursuit of a common goal—such as taming the wilderness or earning a living. The family was an organized and conducted unit of economic production. Today, most families are units of economic consumption, which do not require a high degree of family organization and cooperation.

IV.

As parental influences diminish, Latter-day Saints still have a God-given responsibility to teach their children to prepare for our family destiny in eternity (see Doctrine and Covenants 68:25). Many of us must do this when not all of our families are traditional. Divorce, death, and separation are realities. I experienced that in the family in which I was raised.

My father died when I was seven years old, so my younger brother and sister and I were raised by a widowed mother. In the most difficult of situations, she pressed on. She was alone and broken, but with the Lord's help, her powerful teaching of the doctrine of the restored Church guided us. How she prayed for heavenly assistance in raising her children, and she was blessed! We were raised in a happy home in which our deceased father was always a reality. She taught us that we had a father and she had a husband and we would always be a family because of their temple marriage. Our father was just away

Em minha juventude, há 80 anos, eu morava na fazenda dos meus avós em um ambiente no qual tudo o que acontecia durante o dia estava sob a direção da família. Não havia televisão nem outros dispositivos eletrônicos para nos distrair das atividades da família. Em contraste, na sociedade urbana atual, poucos membros vivenciam atividades centralizadas na família de modo consistente. A vida urbana e o transporte moderno, a indústria do entretenimento e a comunicação de alta velocidade contribuíram para que os jovens tratem o lar como uma pousada onde eles dormem e fazem refeições ocasionais, mas em que há bem menos orientação dos pais em relação às suas atividades.

A influência dos pais também foi diluída pelo modo como a maioria dos membros atuais da Igreja ganham seu sustento. No passado, uma das grandes influências que unia a família era a experiência conjunta do esforço para alcançar uma meta em comum, tal como domar a natureza ou prover o sustento. A família era organizada e conduzida como uma unidade de produção econômica. Hoje, a maioria das famílias é uma unidade de consumo econômico que não exige um nível elevado de organização e cooperação familiares.

IV.

Embora a influência dos pais tenha diminuído, os santos dos últimos dias ainda têm a responsabilidade atribuída por Deus de ensinar os filhos a se preparar para nosso destino familiar na eternidade (ver Doutrina e Convênios 68:25). Muitos de nós precisam agir desse modo uma vez que nem todas as famílias da Igreja são tradicionais. O divórcio, a morte e as separações são reais. Vivenciei uma situação dessas na família na qual fui criado.

Meu pai morreu quando eu tinha 7 anos de idade, por esse motivo meu irmão e minha irmã mais novos e eu fomos criados por uma mãe viúva. Em uma situação extremamente difícil, ela prosseguiu com firmeza. Estava sozinha e desamparada, mas com a ajuda do Senhor, seu vigoroso ensino da doutrina do evangelho da Igreja restaurada nos guiou. Ela orava incessantemente pedindo ajuda celestial ao criar os filhos e foi abençoada! Fomos criados em um lar feliz no qual nosso pai falecido era sempre uma presença real. Ela nos ensinou que tínhamos um pai e que ela teve um marido, e que sempre seríamos uma

temporarily because the Lord had called him to a different work.

I know that many other families are not so happy, but every single mother can teach of the love of a Heavenly Father and the eventual blessings of a temple marriage. You too can do this! Heavenly Father's plan assures this possibility for everyone. We are all grateful for temple marriage and for the prospective blessings of being sealed as an eternal family. Like my mother, we love to quote Lehi's promise to his son Jacob that God "shall consecrate thine afflictions for thy gain" (2 Nephi 2:2). That applies to every Latter-day Saint family, complete or currently incomplete. We are a family church.

Our doctrine and our belief in eternal families strengthen and bond us. I will never forget the promise of my maternal Grandfather Harris, when we children were living on his farm near Payson, Utah. He gave me the tragic news that my father had died in faraway Denver, Colorado. I ran into the bedroom and knelt beside the bed, crying my heart out. Grandpa followed me and went to his knees beside me and said, "I will be your father." That tender promise is a powerful example of what grandparents can do to fill in the gaps when families lose or are missing a member.

Parents, single or married—and others, like grandparents, who fill that role for children—are the master teachers. Their most effective teaching is by example. The family circle is the ideal place to demonstrate and learn eternal values, such as the importance of marriage and children, the purpose of life, and the true source of joy. It is also the best place to learn other essential lessons of life, such as kindness, forgiveness, self-control, and the value of education and honest work.

Of course, many Church members have beloved family members who do not embrace gospel values and expectations. Such members need our love and patience. In relating to one another, we should remember that the perfection we seek is not limited to the stressful circumstances of mortality. The great teaching in Doctrine and Covenants 138:57–59 assures us that

família graças ao casamento deles no templo. Nosso pai estava apenas temporariamente distante porque o Senhor o chamara para realizar outro trabalho.

Sei que muitas outras famílias não são tão felizes, mas toda mãe que cria os filhos sozinha pode ensinar sobre o amor de um Pai Celestial e sobre as bênçãos de um casamento no templo. Vocês também podem fazer isso! O plano do Pai Celestial garante essa possibilidade para todos. Somos todos gratos pelo casamento no templo e pelas bênçãos futuras de sermos selados como família eterna. Tal como minha mãe, adoramos citar a promessa feita por Leí a seu filho Jacó, de que Deus "consagrará tuas aflições para teu benefício" (2 Néfi 2:2). Essa promessa se aplica a toda família de santos dos últimos dias, completa ou atualmente incompleta. Somos uma Igreja familiar.

Nossa doutrina e nossa crença em famílias eternas nos fortalecem e nos unem. Jamais me esquecerei da promessa feita por meu avô Harris quando éramos crianças e morávamos em sua fazenda perto de Payson, Utah. Ele me deu a trágica notícia de que meu pai havia falecido na distante cidade de Denver, Colorado. Corri para meu quarto e me ajoelhei ao lado da cama, em prantos. Meu avô me seguiu e se ajoelhou a meu lado e disse: "Eu serei seu pai". Essa terna promessa é um vigoroso exemplo do que os avós podem fazer para preencher o vazio quando a família perde um ente querido ou está incompleta.

O pai e a mãe — sejam casados ou solteiros — e outras pessoas, tais como os avós que cumprem esse papel para os filhos — são professores exemplares. Seu ensino mais eficaz é o exemplo. O círculo familiar é o local ideal para se demonstrar e aprender valores eternos, tais como a importância do casamento e dos filhos, o propósito da vida e a verdadeira fonte da felicidade. Também é o melhor lugar para se aprender outras lições essenciais da vida, tais como a bondade, o perdão, o autocontrole e o valor da formação educacional e do trabalho honesto.

Evidentemente, muitos membros da Igreja têm familiares queridos que não aceitam os valores e expectativas do evangelho. Esses familiares precisam de nosso amor e de nossa paciência. Ao se relacionarem uns com os outros, devemos lembrar que a perfeição que buscamos não se limita às circunstâncias estressantes da mortalidade. O grande ensinamento de Doutrina e

repentance and spiritual growth can continue in the spirit world that follows mortality. More important, as families unite to strengthen one another, we should all remember that the sins and inevitable shortcomings all of us experience in mortality can be forgiven through repentance because of the glorious and saving Atonement of Jesus Christ.

V.

Our Savior, Jesus Christ, is our ultimate role model. We will be blessed if we model our lives after His teachings and self-sacrifice. Following Christ and giving ourselves in service to one another is the best remedy for the selfishness and individualism that now seem to be so common.

Parents also have a duty to teach their children practical knowledge apart from gospel principles. Families unite when they do meaningful things together. Family gardens build family relationships. Happy family experiences strengthen family ties. Camping, sports activities, and other recreation are especially valuable to bond families. Families should organize family reunions to remember ancestors, which lead to the temple.

Parents should educate children in the basic skills of living, including working in the yard and home. Learning languages is a useful preparation for missionary service and modern life. The teachers of these subjects can be parents or grandparents or members of the extended family. Families flourish when they learn as a group and counsel together on all matters of concern to the family and its members.

Some may say, “But we have no time for any of that.” To find time to do what is truly worthwhile, many parents will find that they can turn their family on if they all turn their technology off. And parents, remember, what those children really want for dinner is time with you.

Great blessings come to families if they pray together, kneeling night and morning to offer thanks for blessings and to pray over common concerns. Families are also blessed as they worship together in Church services and in

Convênios 138:57–59 nos garante que o arrependimento e o crescimento espiritual podem continuar no mundo espiritual, após a mortalidade. E, mais importante, ao nos unirmos em família para nos fortalecermos mutuamente, devemos todos lembrar que os pecados e as falhas inevitáveis que vivenciamos na mortalidade podem ser perdoados por meio do arrependimento, graças à gloriosa e salvadora Expição de Jesus Cristo.

V.

Nosso Salvador Jesus Cristo é nosso maior exemplo. Seremos abençoados se moldarmos nossa vida segundo Seus ensinamentos e sacrifício pessoal. O melhor remédio para o egoísmo e o individualismo que hoje parecem tão comuns é seguirmos a Cristo e doar-nos a serviço do próximo.

Os pais e as mães também têm o dever de transmitir aos filhos um conhecimento prático além dos princípios do evangelho. As famílias se unem quando fazem coisas significativas juntas. Uma horta familiar edifica o relacionamento da família. A vivência de momentos felizes fortalece os laços familiares. Acampamentos, atividades esportivas e outras atividades recreativas são coisas especialmente valiosas para unir a família. As famílias devem organizar reuniões de família para se lembrarem dos antepassados, e isso conduz ao templo.

Os pais devem ensinar os filhos nas aptidões básicas da vida, inclusive no trabalho de jardinagem e doméstico. O aprendizado de outros idiomas é uma preparação útil para o serviço missionário e para a vida moderna. Os pais, avós ou outros parentes podem fazer o papel de professores dessas matérias. As famílias prosperam quando aprendem em grupo e se reúnem em conselho, abordando todos os assuntos que digam respeito a ela e a seus integrantes.

Alguns podem dizer: “Mas não temos tempo para nada disso”. Para encontrar tempo de fazer o que realmente vale a pena, muitos pais descobrirão que vão conseguir ligar a família e desligar toda a tecnologia. E vocês, pais e mães, lembrem-se: o que seus filhos realmente querem no jantar é ter um tempo com vocês.

Grandes bênçãos advêm às famílias se todos orarem juntos, ajoelhando-se à noite e pela manhã para agradecer pelas bênçãos e fazer pedidos relacionados a problemas comuns a todos. As famílias também são abençoadas ao adorarem jun-

other devotional settings. Family bonds are also strengthened by family stories, creating family traditions, and sharing sacred experiences. President Spencer W. Kimball reminded us that “stories of inspiration from our own lives and those of our forebears ... are powerful teaching tools.” They are often the best sources of inspiration for us and our posterity.

I testify of the Lord Jesus Christ, who is the Only Begotten Son of God, our Eternal Father. He invites us to follow the covenant path that leads to a heavenly family reunion. The sealing powers of the priesthood, directed by the keys restored in the Kirtland Temple, bring families together for eternity (see Doctrine and Covenants 110:13–16). They are currently being exercised in a growing number of temples of the Lord throughout the world. This is real. Let us be part of it, I pray, in the name of Jesus Christ, amen.

tas nas reuniões da Igreja e em outras ocasiões devocionais. Os laços familiares também são fortalecidos por histórias da família, pela criação de tradições familiares e pelo compartilhamento de experiências sagradas. O presidente Spencer W. Kimball nos lembrou de que “histórias inspiradoras da nossa própria vida ou de nossos antepassados (...) são poderosos instrumentos de ensino”. Geralmente elas são a melhor fonte de inspiração para nós e para nossa posteridade.

Presto testemunho do Senhor Jesus Cristo, que é o Filho Unigênito de Deus, nosso Pai Eterno. Ele nos convida a seguir o caminho do convênio que nos leva a uma reunião com a família celeste. Os poderes seladores do sacerdócio, dirigidos pelas chaves restauradas no Templo de Kirtland, unem as famílias para a eternidade (ver Doutrina e Convênios 110:13–16). Elas estão sendo exercidas atualmente em um crescente número de templos do Senhor espalhados por todo o mundo. Isso é real. Que todos façamos parte disso, é minha oração em nome de Jesus Cristo, amém.